

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM AMPUTADOS

RENATA C. ROCHA DA SILVA;CLAÚDIA COLAR SCOLARI, ANTONIO CARDOSO DOS SANTOS

Introdução: E.S, masculino, 27anos, branco, casado, natural de Viamão, 3º ano do ensino médio em curso, auxiliar de crédito e cobrança. Aos 13 anos, após um acidente de bicicleta, recebe diagnóstico Ósteosarcoma - tumores ósseos de maneira geral correspondem ao sexto grupo de malignidade a incidir na infância e adolescência. O osteossarcoma (também chamado de sarcoma osteogênico) e o sarcoma de Ewing são os dois principais tumores ósseos da população pediátrica.(.) Um dos primeiros procedimentos realizados foi para substituir a tíbia por uma prótese e iniciaram as sessões de quimioterapia. Atualmente em atendimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre nas seguintes áreas: Fisiatria (Fisioterapia e Terapia Ocupacional), Dermatologia e Cirurgia Plástica. O Terapeuta Ocupacional é um profissional extremamente qualificado para o atendimento de pacientes que serão amputados, podendo trabalhar o pré operatório, e pós operatório.(Andrade. F) Objetivo: Possibilitar que o paciente apresente um melhor entendimento de sua real problemática, melhorando sua qualidade de vida. Material e Métodos: Avaliação de Terapia Ocupacional, Identificação da Problemática, Plano Terapêutico Ocupacional, Análise da Atividade. Resultados: O paciente possui prognóstico

positivo, não se encontra no período de reincidência do câncer e adere aos tratamentos seguindo orientações dos profissionais que o acompanham. Após intervenção observa-se a negativa de alguns sintomas apresentados na avaliação, como por exemplo desaparecimento do membro fantasma, dentre outros. Possibilitar um melhor entendimento de sua real problemática, melhorando sua qualidade de vida.